

## **CAUSAS DE EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IF GOIANO Ó CÂMPUS CERES**

**MORAIS, Elvis Batista de<sup>1</sup>; ANDRADE, Lucianne Oliveira Monteiro<sup>2</sup>.**

**<sup>1</sup> Licenciado em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia Goiano ó Câmpus Ceres, elvis.333@hotmail.com**

**<sup>2</sup> Professora Me. no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano -  
Câmpus Ceres, lucianne.andrade@hotmail.com**

### **Resumo:**

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar quais as principais razões que levam à evasão nos cursos de licenciatura oferecidos pelo IF Goiano ó Câmpus Ceres objetivando propor medidas para diminuir tal ato; e como objetivos específicos identificar em qual(is) período(s) o número de evadidos é maior, elencar os motivos que levam a evasão dos cursos de licenciatura do Câmpus e traçar um possível planejamento a fim de diminuir tal ato. Notou-se que os principais motivos que levaram a evasão podem ser divididos em dois grupos: um de causas internas à IES; e outro relacionado com causas externas à IES, isto é, com questões inerentes ao estudante como problemas financeiros, por exemplo. Neste sentido, no que tange aos problemas referentes a causas internas à IES, a mesma deve estar atualizada nos resultados de pesquisas em suas áreas (especificamente na formação de professores), para trabalhar o conhecimento no estado em que ele se encontra e no momento em que ele está sendo ensinado. No que se refere a evasão por motivos que envolvem questões inerentes ao próprio estudante, propõe-se um conjunto de estratégias que favorecem a motivação dos estudantes, enfatizando fatores cognitivos, baseadas em ideias e estudos sobre o temática.

**Palavras-chave: Evasão. Causas Internas. Causas Externas.**

### **1. Introdução**

A educação é um serviço básico que determina a capacidade de acesso à cidadania e, portanto, um dos maiores desafios da sociedade brasileira atual é incluir na maior proporção possível a maior parte dos indivíduos no sistema educacional brasileiro (DANTAS *et. al.*, 2012).

A evasão é, certamente, um dos problemas que afligem as instituições de ensino em geral. A busca de suas causas tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais (SILVA FILHO *et. al.*, 2007). Em face disto, as discussões acerca da evasão escolar, em parte, têm tomado como ponto central de debate o papel tanto extrínsecos como intrínsecos ao ambiente escolar. Esse assunto não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no Brasil (QUEIROZ, 2002).

Para Lobo (2012, p. 01):

A evasão é um dos maiores problemas de qualquer nível de ensino e o é, também, no Ensino Superior Brasileiro, público e privado. O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino, pois perdeu aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade (ou seja, o País) (LOBO, 2012, p. 01).

Com a fala da autora fica nítido que o problema da evasão não se limita em afetar negativamente apenas uma vertente dos envolvidos no processo. Todas as partes acabam saindo prejudicadas em algum grau, de modo que o objetivo ao qual a educação veio não é alcançado em sua plenitude e efetividade. Nesse sentido, é preciso considerar que a evasão escolar é uma situação problemática, que se produz por uma série de determinantes.

De acordo com Silva Filho *et. al.* (2007) há universos específicos nos quais a evasão pode ser mensurada, sendo eles: uma IES; um curso, em uma área de conhecimento; um período de oferta de cursos; em qualquer outro universo. Eles ressaltam que para possibilitar a mensuração da evasão, independente do universo, é importante ter acesso a dados e informações pertinentes.

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar por meio da aplicação de um questionário com perguntas qualitativas e quantitativas quais as principais razões que levam à evasão nos cursos de licenciatura oferecidos pelo IF Goiano ó Câmpus Ceres objetivando propor medidas que sejam capazes de diminuir tal ato; e como objetivos específicos: identificar em qual(is) período(s) o número de acadêmicos evadido é maior; elencar os principais motivos que levam a evasão dos cursos de licenciatura do Câmpus e, por fim; traçar um possível planejamento a fim de diminuir tal ato .

## **2. Metodologia**

Quando se pretende entender um dado acontecimento surge a necessidade de conhecer aqueles que estão diretamente envolvidos, bem como o que eles pensam, sentem e acreditam. Nesse sentido, as observações e informações advindas de instrumentos de pesquisa torna possível a análise mais aprofundada da realidade em estudo. Segundo André e Lüdke (1996, p. 17) õquando queremos estudar algo singular, que tenha valor em si mesmo, devemos escolher o estudo de casoö. Por se tratar de um estudo de caso, esse trabalhou pesquisou as

principais causas de evasão dos cursos de licenciatura ofertados pelo IF Goiano ó Câmpus Ceres (Ciências Biológicas e Química).

A primeira parte do trabalho (setembro de 2012) se pautou em fazer uma análise documental. As vantagens desse procedimento, segundo Machado (2009), é que os documentos constituem uma fonte estável e rica, e que podem ser consultadas várias vezes, de acordo com a necessidade do pesquisador, além de gerar acesso imediato à informação. A análise documental foi feita junto ao IF Goiano ó Câmpus Ceres, especificamente a Secretaria de Registro Escolar e às Coordenações dos cursos de Licenciatura do referido Câmpus. Este levantamento teve por objetivo a obtenção de dados referentes ao número de estudantes que se matricularam nos cursos de licenciatura do Câmpus para posterior verificação de quantos destes, que iniciaram os cursos, ainda estão regularmente matriculados.

Uma vez identificados os indivíduos que não mais estudam na Instituição, solicitou-se, ainda no decorrer do mês de setembro de 2012, à Secretaria de Registro Escolar informações que possibilitassem o contato com os mesmos para que, assim, fosse possível informá-los sobre a realização do presente trabalho e convidá-los a participar do mesmo.

A participação dos estudantes evadidos fez-se por meio do preenchimento de um questionário, que de acordo com Kipnis (2005) apresenta vantagens, tais como: há a possibilidade de se fazer uma preparação prévia das questões e também é possível conseguir respostas escritas dos sujeitos, além de garantir o anonimato do mesmo, dando a possibilidade de este sentir-se mais a vontade ao expressar suas respostas.

O questionário utilizado constitui-se de perguntas abertas e fechadas, composto por questões pré-elaboradas com o objetivo de explorar cada tema proposto. É estruturado em três blocos básicos: bloco 1 - referente a identificação do participante; bloco 2 - relacionado às percepções sobre a trajetória no IF Goiano ó Câmpus Ceres; bloco 3 - trata de questões referentes à evasão propriamente dita, sendo composto por questões qualitativas e quantitativas. Autores como Cipolla e De Lillo (1996), apesar de acreditarem se tratar de duas abordagens aparentemente incompatíveis, reconhecem que as duas formas se relacionam às mesmas questões como: Quais as condições que permitem ao pesquisador ter acesso à realidade? Quais critérios tornam possível estabelecer se os procedimentos e regras interpretativas são adequados para representar os processos de construção dos sentidos dos atores?

A elaboração do questionário foi feita a partir dos trabalhos de Amaral (2009) e Machado (2009), sendo realizadas algumas adaptações para melhor compreensão da realidade em questão.

Este questionário chegou até os interessados em participar, da maneira que estes entenderam por mais viável e fácil, cabendo aos evadidos a escolha de recebê-lo via *e-mail* ou pelos Correios. Uma vez decidida a forma de como receber o questionário, o mesmo foi enviado (setembro-novembro/2012) junto com uma carta de apresentação com informações referentes ao objetivo da pesquisa. No final de outubro/2012, com os questionários respondidos em mãos, a análise dos mesmos teve início e essa fase se estendeu até março/2013.

### **3. Resultados e Discussões**

O presente trabalho tomou como base o conceito de evasão proposto por Ristoff (1999), assim evasão é o ato de o estudante abandonar o curso e/ou a instituição, isto é, seus estudos. Neste estudo a ideia foi ouvir os evadidos dos cursos de Licenciatura oferecidos pelo IF Goiano ó Câmpus Ceres (Ciências Biológicas e Química), com o intento de captar as impressões e representações sobre o a referida IES e o curso o qual essas pessoas frequentaram.

Diante do exposto acima, identificou-se que, tanto no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como no de Química, os períodos que apresentam maior índice de evasão são os períodos iniciais, principalmente do primeiro ao terceiro, isso porque são esses os períodos em que a maior quantidade de disciplinas pedagógicas (não específicas) é ministrada. Vale ressaltar que para formar o profissional docente, é necessário um conjunto de disciplinas científicas e de disciplinas pedagógicas, que vão fornecer as bases para sua ação (PEREIRA, 1999).

Notou-se que os principais motivos que levaram à evasão são aqueles elencados por Paredes (1994). Esses motivos estão divididos em dois grupos: um que se refere a causas internas à Instituição de Ensino Superior (IES); e outro relacionado com causas externas à IES, isto é, com questões inerentes ao próprio estudante como problemas financeiros, desapontamento no que se refere à escolha do curso e problemas pessoais de variadas naturezas: mudança de residência; problemas de saúde, familiares, conjugais e/ou psicológicos.

Silva Filho et. al. (2007) dizem que uma questão importante no que se refere à evasão é sua base financeira. Para os autores, as instituições, públicas e privadas, dão como principal razão da evasão a falta de recursos financeiros para o estudante continuar seus estudos.

### **4. Considerações Finais**

A informação de que a maior parte do abandono do curso ocorre no 1º período do mesmo se justifica pelo fato de ser nessa fase do processo de formação o momento em que mais disciplinas da licenciatura são ofertadas, o que acaba por frustrar muitos estudantes ingressos que se matriculam com a ideia de que no curso que pretendem frequentar existam apenas conteúdos específicos (como os vistos no Ensino Médio), fazendo com que desistam antes mesmo de conhecê-lo. No entanto, Santos et. al. (2011) ressaltam a importância das disciplinas oferecidas nos períodos iniciais, dizendo que estas são as que nos mostram a seriedade e importância de nossa futura pesquisa acadêmica.

Cabe aos professores proporcionar melhorias no sentido de entusiasmar os discentes por meio de planejamento e metodologias adequados, a fim de despertar nos educandos o interesse pela continuidade dos estudos por meio da realização de esforços intelectuais e morais que o processo de formação exige.

De acordo com Andrade (2010) a introdução de técnicas envolventes como aulas dialogadas e participativas, a utilização de suas experiências profissionais e conhecimentos de vida nos projetos desenvolvidos, apresentam potencial para fazer do período de formação um momento mais significativo tanto aos educandos e professores, como à estrutura escolar geral.

Baseado em ideias e estudos sobre o tema evasão escolar, o autor Brophy (1998) elencou um conjunto de estratégias, que podem ser utilizadas por professores, para favorecer a motivação dos estudantes, enfatizando aspectos cognitivos, que apresentam potencial capacidade de evitar a evasão por motivos que envolvem questões inerentes ao próprio estudante.

## **5. Referências**

AMARAL, L. M. B. *Causas da evasão discente no curso de Filosofia de uma instituição pública de ensino superior*. Monografia (Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE)) ó Universidade de Brasília ó Brasília, 2009. 51p.

ANDRADE, L. O. M. *O ensino de matemática no PROEJA: limites e possibilidades*. Dissertação (mestrado) ó Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. Seropédica-RJ, 2010.

ANDRÉ, M. E. D. A.; LÜDKE, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1996. 99 p.

BROPHY, J. E. *Estudantes motivados a aprender*. Nova York: Ms. Graw - Hill, 1998.

DANTAS, M. A. C. N.; SILVA, M. G. S.; SILVA, G. H. M. C.; DANTAS, E. J. A. *Análise da evasão estudantil na perspectiva da eficiência no gasto com a educação: o caso do IFRN*. VII CONNEPI ó Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2012.

CIPOLLA, C.; DE LILLO, A. (Orgs.). *Il sociólogo e le Sirene: la Sfida dei Metodi Qualitativi*. Ageli ó Milão, 1996.

KIPNIS, B. *Elementos de pesquisa e a prática do professor*. São Paulo: Moderna, 2005. 86 p. v. 1.

LOBO, M. B. C. M. *Panorama da evasão no Ensino Superior Brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções*. ABMES Cadernos nº 25, 2012.

MACHADO, M. R. *Evasão nos cursos de Agropecuária e Informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes ó MG (2002 a 2006)*. Dissertação de Mestrado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade de Brasília ó UnB, 2009. 136 p.

PAREDES, A. S. *A evasão no terceiro grau em Curitiba*. São Paulo: NUPES, 1994.

PEREIRA, J. E. D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & Sociedade*, ano XX, nº 68, Dezembro/99.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO M. B. C. M. A evasão no Ensino Superior Brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.

RISTOFF, D. A tríplice crise da universidade. In: TRINDADE, H. (Org.). *Universidade em ruínas na república dos professores*. Petrópolis ó Rio de Janeiro, 1999.

QUEIROZ, L. D. *Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar*. (2002). Disponível em: <[www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf](http://www.anped.org.br/reunioes/25/lucileidedomingosqueirozt13.rtf)>. Acesso em 27 mar. 2013.